



Relatório das edições Salão de Arte Afro

2005—2006 - 2011

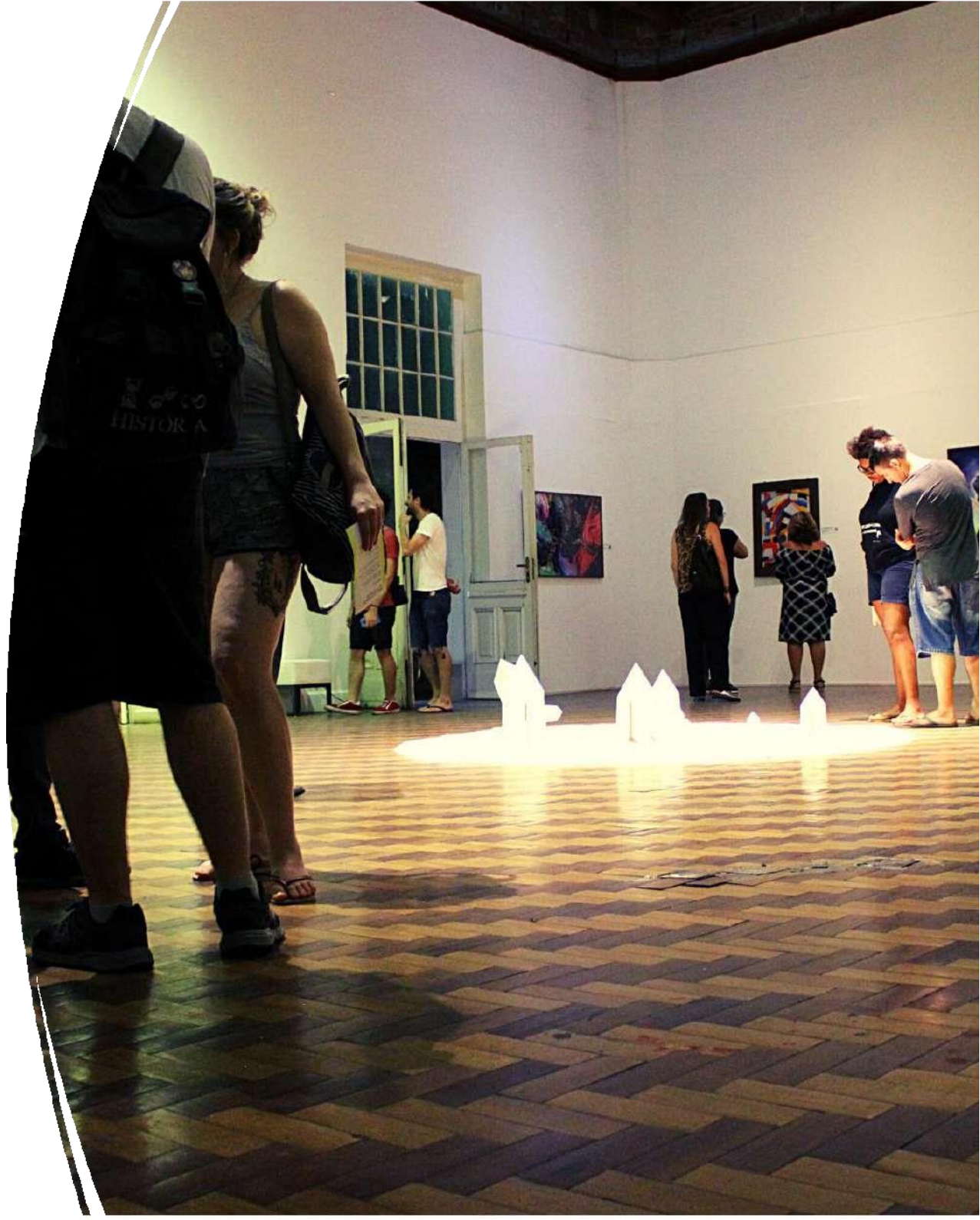
INSTITUTO BLACK BRAZIL ART

A PRESENÇA AFRO NA DIVERSIDADE ARTÍSTICA BRASILEIRA

O Salão de Arte Afro-Brasileira do RS foi idealizado e promovido, pela primeira vez em 2005, pela produtora cultural Patrícia Brito em parceria com a Associação Satélite Prontidão, entidade associativa e beneficente, fundada em Porto Alegre, no RS em 1902.

De forma inédita, a proposta do Salão foi realizar um mapeamento no segmento das artes visuais da influência e cultura afro na produção artística do Rio Grande do Sul e, propor um encontro com a diversidade étnica à luz da contemporaneidade.

A mostra se consolidou no Estado, trazendo opiniões acerca da resignificação da cultura negra e de uma dívida histórica, mas acima de tudo, serviu de base em consonância com a Lei 10.639/03.



Salão Afro 2005

Em 2005 o Salão de Arte Afro-Brasileira do RS foi realizado no Memorial do RS e homenageou o artista WILSON TIBÉRIO que falecerá no mesmo ano.

A exposição que iniciou em abril, recebeu uma itinerância em Caxias Do Sul, Viamão, Arroio dos Ratos e Canoas terminando seu percurso em novembro.

Foram pouco mais de 60 artistas selecionados e um total de 102 obras de arte exposta.

[Jornal do Comércio](#) - 25, 26, 27, 28 de maio 2005



Salão Afro 2006

Em 2006 o Salão de Arte Afro-Brasileira do RS foi realizado também no Memorial do RS e homenageou o artista CARLOS ALBERTO OLIVEIRA, o Carlão (esse falecerá no ano de 2013).

A exposição que iniciou em setembro, seguiu em cartaz até primeira quinzena de novembro.

Foram pouco mais de 72 artistas selecionados e um total de 130 obras de arte exposta.

Zero Hora - 29 de agosto 2006





a história da arte também contribuiu para as diferenças sociais e de construção de uma sociedade. Os criadores da arte têm celebrado e privilegiado a criatividade individual como o apogeu da grande arte, sua propriedade de apenas uma masculinidade seleta. Foi necessária a intervenção do feminismo no fim do século XX para mudar esse pensamento. O empoderamento feminista ajudou a desviar a atenção da idealização tanto do artista quanto para a produção de arte, a quase-completa negligência das mulheres artistas negras. Nosso propósito é continuar nesse circuito e debate.

Salão Afro 2011

Em 2011 o Salão de Arte Afro-Brasileira do RS foi realizado na Usina do Gasômetro e buscou ser uma retomada após 5 anos de ausência.

A exposição que iniciou em novembro, no mês da consciência negra, seguiu em cartaz até o fim de dezembro.

Foram pouco mais de 50 artistas selecionados e um total de 80 obras de arte exposta.

Ecult - 26 de novembro 2011

Edições





Próxima edição

Novembro e dezembro de 2025

Porto Alegre e Esteio (RS)





Currículo

- 3 Bienal Black. Rio de Janeiro (2024)
- 2, 3 e 4 Residência Artística. Online (2023-2024)
- 2 Bienal Black. Online (2022)
- Arte Sem Fronteiras. Online (2020-2021)
- 1 Residência Artística. Online (2020)
- 1 Bienal Black. Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba (2019)
- CONVERGÊNCIA NEGRA. ACMs (2017)
- I e II ELAS NO COMANDO TALKS. Centro Cultural Ceee Erico Verissimo (2016-2017)
- INGÊNUO E PRIMITIVO UM TRIBUTO A J. ALTAIR. Centro Cultural Érico Verissimo-RS. (Ago.\2014)
- O UNIVERSO MÍSTICO DE J. ALTAIR. Museu Júlio de Castilhos-RS. (Nov.\2013)
- COLETÂNEA NEGRAS PALAVRAS GAÚCHAS. Assembléia Legislativa-RS. (Set.\2012)
- 3º SALÃO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA DO RS. Usina do Gasômetro-RS. (Nov.\2011)
- AFRODESCENDENCIALIDADE. Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa-RS. (Mai.\2011)
- V CORREIOS NEGRO – Escritores Negro. Afrodescendencialidade. Casa de Cultura Mária Quintana- RS. (Nov.\2011)
- IV CORREIOS NEGROS – João Cândido. Vênus e Máscaras. Memorial do RS. (Nov.\2010)
- 2º SALÃO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA DO RS. Memorial do RS. (Set.\2006)
- 1º SALÃO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA DO RS. Memorial do RS. (Abr.\2005)



Patrícia Brito

Curadora independente, historiadora e museóloga é criadora da Bienal Black Brazil Art. Membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA. Colaboradora da Enciclopédia Itaú Cultural, citada no mapa dos curadores e curadoras negros e negras do Brasil pelo Rio Grande do Sul – pela equipe de Trabalhadores de Arte da América Latina. Indicada ao Prêmio Açorianos Artes Visuais 2021 – Exposição Coletiva 1 Bienal Black Brazil Art. Mãe de um adolescente, pesquisadora de gênero e raça nas artes pela International Association of Women's Museum – IAWM a quem é membro associativo na categoria de Gênero pela Black Brazil Art. É aluna concidada do curso de Pensamento Crítico e Prática Curatorial pela OCADu.

Premiações:

Prêmio Aldir Blanc SC, 2021; Prêmio Trajetória Cultural RS (2020); Prêmio Trajetória Cultural SC (2020); Prêmio Elisabete Anderle (2019); Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-Brasileiras (2017); Prêmio Baobá (2014); Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-Brasileiras (2008).



INSTITUTE BLACK BRAZIL ART
blackbrazilarte@gmail.com
<https://www.blackbrazilart.com.br/>
<https://www.bienalblack.com.br>
<https://www.residencia-bba.com>
[Instagram @bienalblackbrazilart](#)
[Facebook/BlackBrazilArt](#)
[YouTube/BlackBrazilArt](#)
[PodCastBBA](#)